

42



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Ciências Farmacêuticas

OF.FBF08/19

São Paulo, 5 de fevereiro de 2019.

Prezada Professora,

O Conselho do FBF, em reunião realizada nesta data, aprovou o a Proposta do Departamento de Farmácia para o Projeto Acadêmico 2018-2022

Sem mais para o momento,

Atenciosamente,

Profa. Dra. Elizabeth Igne Ferreira
Chefe do Departamento de Farmácia

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Primavera Borelli Garcia
DD. Diretora da FCF -USP

PROPOSTAS DO DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA PARA O PROJETO ACADÊMICO 2018-2022

INTRODUÇÃO

A missão, a visão e os valores do Departamento alinham-se àqueles da FCF, focando, entretanto, na área de Fármacos e Medicamentos, que se constitui em seu escopo, além da Assistência Farmacêutica, como definido no perfil do egresso pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Farmácia, publicadas na Resolução 06, de 19 de outubro de 2017.

Missão do Departamento: *Promover a formação de recursos humanos qualificados, empreendedores e com visão crítica, gerar o conhecimento e atuar, de forma indissociada do ensino e da pesquisa, nas atividades de Extensão, na área de Fármacos e Medicamentos e Assistência Farmacêutica sob a égide da ética.*

Visão: *Ser referência no ensino e na pesquisa interdisciplinar em Fármacos e Medicamentos e Assistência Farmacêutica, sendo reconhecida a sua contribuição à sociedade no âmbito da Saúde e nas suas relações com a ciência, a tecnologia e a inovação.*

Valores: *As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela FCF, USP devem ser pautadas pela excelência e pelos princípios éticos, priorizando a dignidade dos seres vivos e a preservação do meio ambiente.*

O Departamento de Farmácia (FBF) abrange os Blocos 13, 15, parte do 13B, parte do semi-industrial e a Farmácia Universitária, FARMUSP. Possui 29 docentes, sendo cinco titulares, sete associados e 17 professores doutores, a maioria, 89%, em RDIDP. Dezoito funcionários completam o quadro de recursos humanos do FBF, dos quais 14 desempenham funções laboratoriais e quatro dedicam-se a funções administrativas.

O FBF apresenta intensa atividade didática, envolvendo número expressivo de aulas práticas, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Desde 2004, alinha-se ao Projeto Político Pedagógico, que, em 2020, será implementado na FCF, em atendimento às novas Diretrizes Curriculares para o Curso de Farmácia (Resolução CNE/CES 06/2017). Contribui, de forma significativa, com a formação de futuros profissionais, capacitados a exercer atividades na iniciativa pública ou privada, além de mestres e doutores, para atuação nas universidades públicas e privadas, no ensino e na pesquisa em todo o país.

Os docentes do FBF ministram 16 disciplinas obrigatórias de graduação, perfazendo 585 horas, e 16 disciplinas optativas, com

total de 735 horas, a maioria delas com aulas práticas. No âmbito da Pós-Graduação, é responsável pelo Programa de Fármaco e Medicamentos, que agrega 45 mestrandos, 24 em andamento e 21 concluídos, além de 33 Doutorandos, sendo 22 em andamento e 10 concluídos. Pós-doutores desenvolvem projetos de pesquisa sob supervisão de docentes do Departamento. Número expressivo de graduandos participa de estágios de Iniciação Científica, com ou sem bolsa, e número significativo de TCC é desenvolvido sob orientação de docentes do FBF.

As linhas de pesquisa do FBF englobam, praticamente, todas as áreas de Fármacos e Medicamentos e algumas áreas relacionadas à Assistência Farmacêutica. Vários projetos são financiados por agências de fomento e/ou por empresas farmacêuticas e cosméticas. Registram-se pedidos de patentes e publicações científicas, a maioria em periódicos indexados, como resultado das pesquisas desenvolvidas pelos docentes do Departamento. Ademais, a captação de recursos por parte dos docentes do FBF permitiu a aquisição de equipamentos e outras facilidades, que suprem as necessidades, sobretudo da pesquisa desenvolvida majoritariamente pelos pós-graduandos, pós-doutores, com participação de graduandos em estágios de Iniciação Científica. Equipamentos comuns encontram-se alocados em Central Analítica do Departamento, como PPC laboratório multiusuário, que será expandido para a integração de

equipamentos comuns de outros departamentos, constituindo, assim, Central Analítica da Faculdade.

Na área de Extensão Universitária, amplamente integrada com a pesquisa, o FBF apresenta três setores de importância: a FARMUSP, o DEINFAR e o CONFAR.

A FARMUSP está de acordo com o PPC e consolida a participação do Departamento na área de Assistência Farmacêutica, com ênfase em Cuidado Farmacêutico, com base em novo modelo de atuação, desenvolvido a partir de 2008, por meio de projetos específicos, resultantes de parcerias com as Secretarias do Estado e Municipal da Saúde de São Paulo, e com o Hospital Universitário da USP. Merece realçar o CIM, Centro de Informação de Medicamentos, e os consultórios farmacêuticos, onde se pratica o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes, que integram a FARMUSP e respondem por importantes projetos. O LEPECIM, Laboratório de Ensino e Pesquisa do CIM, também merece destaque pelo fato de os docentes utilizarem métodos ativos de ensino-aprendizagem no desenvolvimento de disciplina optativa oferecida pelo FBF. Dissertações de mestrado e teses de doutorado decorrentes da pesquisa clínica fase IV (avaliação da efetividade da farmacoterapia) são desenvolvidas no âmbito da FARMUSP. Ademais, realizam-se trabalhos de TCC, estágios de Iniciação

Científica, Curriculares, de mobilidade Acadêmica e Intercâmbio internacional. Como parte de atividades de cultura e extensão, a FARMUSP oferece, semestralmente, cursos na área de saúde para a terceira idade, envolvendo a comunidade uspiana e externa à Universidade. Campanhas de saúde são, também, desenvolvidas junto à sociedade pela FARMUSP.

O DEINFAR, Laboratório de Desenvolvimento e Inovação Farmacêutica, desenvolve vários projetos em parceria com indústrias farmacêuticas nacionais e multinacionais. Os recursos auferidos são provenientes de agências de fomento, mas, especialmente, da iniciativa privada. Esse laboratório é responsável por número substancial de patentes. É importante ressaltar que patente licenciada pelo coordenador do DEINFAR é a que mais gera recursos na USP, por meio dos *royalties* dela decorrentes.

O CONFAR, Laboratório de Controle de Fármacos, Medicamentos, Cosméticos e Domissanitários, Produtos Afins e as Respektivas Matérias-primas, desenvolve projetos em parceria com a iniciativa pública e privada nas áreas específicas abrangidas. É laboratório certificado pelo INMETRO e pela ISO 17025, é Reblas Analítico e Equivalência Farmacêutica pela ANVISA e é também aprovado pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). Em atendimento a demanda da sociedade e

adequando-se a tendências atuais, o CONFAR irá desenvolver cursos de Especialização e Aperfeiçoamento. Em suas instalações desenvolvem-se projetos de pesquisa com apoio de agências de fomento como CNPq e FAPESP, permitindo atividades de pesquisa com o envolvimento de alunos de Iniciação Científica, Mestrandos, Doutorandos e Pós-Doutorandos. Tais projetos apresentam relevância em políticas públicas nacionais.

Dessa forma, o FBF participa de todas as atividades que compõem os pilares da Universidade, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão universitária, integradas de forma indissociada.

AVALIAÇÃO DEPARTAMENTAL DE 2010-2014

A Comissão externa de Avaliação do Departamento ressaltou como um dos pontos mais nevrálgicos a importância de reestruturação curricular, enfatizando a necessidade de formação relacionada à área dos Fármacos e Medicamentos, em todas as suas ramificações, fornecendo as bases necessárias à atuação profissional na elaboração de políticas em saúde. Realçou, ademais, a importância do estágio curricular com acompanhamento de tutores. Também, recomendou a readequação do currículo em relação às disciplinas ministradas por outras Unidades da Instituição. Comentou a respeito do excesso de carga horária, o que impede a realização de atividades

complementares, recomendando disciplinas integradas. Outrossim, realçou a necessidade da aplicação de novos métodos de ensino-aprendizagem.

Na pós-graduação, a Comissão considerou a necessidade de se aumentar o número de alunos do Programa. Chamou atenção para a necessidade de espaço e de criação de laboratórios multiusuários. Os pós-graduandos avaliaram como importante a maior interação com a Graduação.

Na pesquisa, a Comissão recomendou a integração de maior número de pesquisadores internacionais e ressaltou a importância de se manter essas atividades no âmbito do HU. A necessidade de laboratórios multiusuários foi, também, ponto de atenção por parte da Comissão.

No caso da Cultura e extensão, a Comissão mencionou a necessidade de maior clareza quanto às atividades culturais, não só do Departamento como de toda a Unidade.

No Planejamento e Gestão acadêmica e administrativa da Unidade, a Comissão concluiu haver número excessivo de comissões, o que compromete, não raro, o trabalho dos docentes em outras áreas da vida acadêmica.

Outro ponto ressaltado pela Comissão, como negativo, foi a falta de segurança, que detectou nas instalações destinadas ao

ensino e à pesquisa. Chamou, também, atenção para a insuficiência de medidas para a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.

Em atendimento à avaliação externa, e com relação à reestruturação curricular, esta foi efetuada, com participação determinante e intensiva de docentes do FBF, e foi aprovada, recentemente, pela Congregação. O currículo foi, portanto, readequado, com a matriz curricular espelhada, ou seja, o integral e o noturno compreendem os mesmos cinco anos, e a adequação reflete a necessidade de espaços aos alunos para o desenvolvimento de outras atividades. Disciplinas integradas, algumas delas já existentes desde a última reforma curricular, foram introduzidas, com vistas ao melhor aproveitamento dos alunos. Vários docentes vêm aprimorando seus métodos de ensino-aprendizagem, ainda que sem a capacitação necessária para tanto.

Laboratórios multiusuários estão sendo criados, de acordo com iniciativas do próprio Departamento e da Unidade. Essa medida favorece não só a Graduação, mas, também, a Pós-graduação e a Pesquisa.

No que tange à Pós-graduação, várias medidas foram implementadas, como o enxugamento de disciplinas, a diminuição de orientadores e a criação do EPIFAR. Este último visa

ao esclarecimento dos alunos acerca do que é pós-graduação e quais as oportunidades de pesquisa oferecidas pelo Programa e vem trazendo resultados importantes. No entanto, nosso Programa ainda obteve o conceito 4 na última avaliação CAPES (2013-2016). A necessidade de maior entrosamento da Graduação com a Pós-graduação é refletida pelo grande número de estágios do PAE e de estímulo aos estágios de Iniciação Científica.

Com respeito à Pesquisa, ainda há necessidade de se aumentar o número de pesquisadores estrangeiros para a internacionalização do Departamento. Ressalte-se que o ponto positivo nas atividades de pesquisa comentado pela Comissão foi a disponibilidade dos docentes de buscar recursos externos. Temos estimulado, cada vez mais, essa busca, ainda que as condições das agências sejam, em geral, adversas à aprovação de recursos para essa atividade.

No que se refere à Cultura, concordamos que haja necessidade de se deixar mais clara essa atividade, por meio de reconhecimento do que podemos fazer nessa área. Quanto à Extensão, essa foi amplamente realçada como positiva pela Comissão e, portanto, prosseguimos estimulando cada vez mais os relacionamentos com a sociedade por meio dessas atividades.

Quanto ao excesso de atividades administrativas, refletidas pelo número excessivo de Comissões, temos tentado distribuição mais equitativa em relação aos docentes, com o intuito de que não haja a sobrecarga para alguns deles.

A propósito da segurança e de iniciativas para preencher as exigências daqueles portadores de necessidades especiais, medidas a respeito são da alçada da Unidade e/ou da Instituição.

PROPOSTAS DO FBF PARA O PROJETO ACADÊMICO DEPARTAMENTAL NO PERÍODO 2018-2022

Tendo em vista as considerações efetuadas pela Comissão Externa de Avaliação e as iniciativas implementadas para grande parte delas, decidimos elaborar as propostas que seguem. Estas refletem não só as possíveis correções em decorrência da avaliação da Comissão, mas, também, as aspirações do corpo docente e dos funcionários em direção ao avanço do Departamento em suas diferentes atividades.

Graduação. Têm-se como propostas:

- Criação de disciplinas para os eixos Cuidado em Saúde e Gestão em Saúde, que perfazem 60% do currículo farmacêutico, segundo as Novas DCN de 2017. Hoje, ministramos 14 disciplinas exigidas pelas diretrizes, três delas optativas, incluindo duas em inglês. Contudo, há necessidade de

oferecimento de outras, abrangendo os tópicos que seguem: Segurança do Paciente; Cuidados Farmacêuticos e Farmácia Clínica; Farmacoterapia; Avaliação de Tecnologias em Saúde; Doenças Inflamatórias e Imunológicas; Doenças infecciosas; Doenças Hematológicas e Neoplásicas; Doenças Metabólicas, Endócrinas e Cardiovasculares e Práticas Farmacêuticas Integrativas, disciplina Integradora, envolvendo aspectos de Políticas de Saúde, Gestão da Assistência Farmacêutica, Epidemiologia e Farmacoepidemiologia. É fundamental ressaltar, no entanto, que com vistas à consecução desse objetivo, que **necessitamos aumentar o quadro docente do Departamento**. Vale mencionar, por oportuno, que algumas podem ser compartilhadas com Departamentos relacionados, incluindo-se, ademais, o HU naquelas em que forem pertinentes, assegurando a multidisciplinaridade necessária.

- Análise, pela CPE, das devolutivas da Avaliação discente com vistas à implementação das ações pertinentes. A essa comissão caberá, também, propor treinamentos pedagógicos e uso de abordagens ativas no ensino.

Pós-Graduação. As propostas para essa área resumem-se em:

- Fortalecimento do Mestrado e o Doutorado Acadêmicos.
 - Investimento em convênios de duplo diploma de doutorado.
- Atualmente, temos quatro, com Portugal, Canadá, Uruguai e

Espanha, e devemos fortalecer o duplo diploma que contemple, também, o eixo clínico, ademais de visar ao aumento quantitativo e qualitativo da produção científica do Programa de Pós-Graduação. Investir, fortemente, na participação de professores visitantes do exterior em novas disciplinas, o que aprimora conhecimento e confere visibilidade internacional ao Programa acadêmico, facilitando, inclusive, o estabelecimento de novos convênios de duplo diploma.

- Fortalecimento do Mestrado e do Doutorado sanduíche como base para internacionalização do Programa.
- Fortalecimento de eventos, a exemplo do EPIFAR, como forma de divulgação do Programa de Pós-graduação.
- Articulação de Mestrado Profissional nas áreas de Fármacos e Medicamentos e de Gestão em Saúde, de caráter, preferencialmente, interdepartamental, para atender às futuras demandas dos eixos de Gestão em Saúde e Tecnológico das novas DCN. Vale mencionar que o primeiro Mestrado Profissional sugerido atende às novas áreas, gradualmente implantadas nas indústrias farmacêuticas, como Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Pesquisa. No âmbito da pesquisa, são metas do FBF:

- Criação de linhas de pesquisa integradas no FBF, considerando-se que este abrange quase todas as áreas do Fármaco e do Medicamento.

- Participação, com projetos integrados, de Programas específicos de agências de fomento com apoio da iniciativa privada, quando for o caso.
- Solicitação de plano de atividades de pesquisa para os docentes com baixa produtividade na área, com prazo determinado para o atendimento.
- Investimento na vinda de pesquisadores visitantes para a participação em projetos conjuntos de pesquisa.
- Investimento em convênios com instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos conjuntos.
- Apoio ao desenvolvimento da linha de pesquisa em Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico, nova subárea criada pelo CNPq-Capes, em 2015, para colaborar com o desenvolvimento de recursos humanos nesta área e propiciar o aprimoramento do ensino no contexto da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, pilares da USP.
- Incentivo à participação de docentes em projetos de Pré-Iniciação Científica.
- Incentivo ao estágio de docentes do Departamento no Exterior e a captação de pós-doutores estrangeiros e nacionais, para se agregarem aos grupos de pesquisa.

Cultura e Extensão. As propostas para essa área envolvem:

- Implementação de cursos de especialização no eixo clínico.

- Fortalecimento de Residência Farmacêutica com as Unidades Básicas de Saúde e com o HU.
- Apoio expressivo às novas ações na FARMUSP, considerando a sua atuação bem-sucedida em vários projetos com secretarias municipal e estadual de Saúde de São Paulo.
- Integração de membros da FARMUSP à Jornada Farmacêutica.
- Ampliação do leque de atividades do CONFAR. Incremento nas atividades laboratoriais, sob demanda e de Pesquisa. Continuidade e ampliação em cursos e treinamentos.
- Aprimoramento da Prática Profissionalizante, como forma de captação de recursos humanos para a Pós-graduação.
- Ampliação da interação do FBF com a sociedade, através da promoção de projetos educacionais com o ensino básico, visando ao seu aprimoramento.
- Estabelecimento das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) à Saúde como curso de difusão, regularmente oferecido. A experiência tem nos mostrado o impacto expressivo perante a sociedade, quando do oferecimento desse curso, em anos anteriores. Vale mencionar que este é de caráter multidisciplinar e interunidades, porquanto abrange, além da FCF, as Faculdades de Medicina, de Enfermagem, Saúde Pública e Faculdade de Educação Física e Esportes. Além desse, outros cursos de difusão podem ser criados e oferecidos de forma regular.

- Incentivo à captação de recursos de empresas farmacêuticas ou cosméticas por meio de *workshops* conjuntos favorecendo o desenvolvimento de produtos e processos que resultem em inovação e patente.

Gestão. Propõem-se nessa área:

- Estímulo à participação efetiva dos docentes do FBF no Plano de Gestão de Atividades Acadêmicas, criado em 2016, pela Comissão de Planejamento Estratégico do FBF (anexo). Este Plano tem permitido mapear o desempenho dos nossos docentes e relacioná-los, inclusive, à distribuição mais racional de espaço. Esta Comissão deve participar ativamente no estabelecimento de ações estratégicas em todas as áreas anteriormente mencionadas. Distribuir, homogeneamente, a participação de docentes do Departamento em Comissões estatutárias e assessoras da Unidade.
- Estimular a progressão dos Professores Doutores para Professores Associados.

Regime de trabalho. Considera-se, como composição ideal: RDIDP: em torno de 90%; RTC: 10%. A distribuição em 10% de RTC visa a dar oportunidade da participação de competências nas áreas não acadêmicas, nos vários eixos (DCN), transmitindo a respectiva experiência para alunos e colegas.

PROPOSTAS DOS FUNCIONÁRIOS

As propostas dos funcionários para a composição do documento “Propostas do Departamento de Farmácia para o Projeto Acadêmico 2018-2022” foram fundamentadas em respostas recebidas por *e-mail* ao formulário encaminhado por representantes dos funcionários na CPE do FBF, envolvendo diferentes módulos abordados, para o devido preenchimento. Entendemos que o funcionário, como parte integrante do Departamento, merece ser ouvido em suas necessidades e proposições de melhoria. Em função das respostas recebidas à situação atual vivenciada, as principais propostas são as que seguem.

Participação no Conselho de Departamento

Consideram os funcionários que a participação nesse colegiado, um dos únicos que não possui essa representação, favoreceria a sua contribuição da discussão de política do Departamento. Esse canal de comunicação propiciaria o melhor entendimento da política quanto às atividades de ensino, pesquisa e de cultura e extensão universitária.

Valorização da atividade dos funcionários

Considerou-se importante que haja plano efetivo de carreira, ainda que essa tarefa seja de competência institucional. No que compete ao Departamento, a valorização se refere à melhor distribuição de trabalho e ao estabelecimento de Programas de educação continuada e de treinamento.

O oferecimento de melhores condições de infraestrutura para o trabalho também é referido como parte da valorização que os funcionários necessitam.

A depender do Departamento, pretende-se estabelecer o Programa mencionado com a participação dos funcionários mais titulados, que ministrariam cursos e estágios àqueles que deles necessitam. Também, a utilização de verbas de treinamento da Unidade será estimulada, sugerindo aos funcionários a participação em cursos em áreas pertinentes ao seu trabalho.

A participação em congressos e reuniões científicas, que já é estimulada por parte do Departamento, deverá ser ainda mais encorajada para os funcionários de nível superior.

METAS, AÇÕES E INDICADORES A SEREM AVALIADOS

Apresentam-se, a seguir, Tabelas de 1 a 7 com metas, ações e indicadores nas diferentes áreas que compõem as atividades do

Departamento, levando-se em conta o Projeto Acadêmico Institucional da FCF recém-aprovado pela CPA.

O acompanhamento, a avaliação do desempenho interno e a interlocução com a CAA-FCF (Comissão de Atividades Acadêmicas da FCF) ficarão a cargo da Comissão de Planejamento Estratégico do Departamento (CEP FBF), cuja composição é a que segue: Profa. Dra. Silvia Storpitis, vice chefe do Departamento e Presidente da Comissão; MEMBROS TITULARES DOCENTES: Prof. Dr. Felipe Rebello Lourenço, Profa. Dra. Jeanine Giarolla Vargas, Profa. Dra. Nádia Araci Bou Chacra, Prof. Dr. Gustavo Henrique Goulart Trossini; MEMBROS SUPLENTE DOCENTES: Profa. Dra. Maria Segunda Aurora Prado, Prof. Dr. Roberto Parise Filho; MEMBRO TITULAR FUNCIONÁRIO: Dra. Maria Aparecida Nicoletti; MEMBRO TITULAR FUNCIONÁRIO: Dra. Maria Inês de Almeida Gonçalves.

TABELA 1 - GRADUAÇÃO

Primeira etapa do ciclo avaliativo – de 2018 a 2019

META	AÇÕES	INDICADOR
Criação de disciplinas dos eixos Cuidado em Saúde e Gestão em Saúde relativas ao FBF	Implementação das disciplinas obrigatórias dos eixos de acordo com as novas DCN e que fazem parte do escopo do FBF	Criação de 4 disciplinas, com submissão de pedidos de claros docentes correspondentes
Aprimoramento da avaliação do desempenho didático do docente	Criação de Comissão do FBF para análise das devolutivas da avaliação pelos discentes	Correção dos problemas identificados pelos discentes por 70% do quadro docente
Treinamento pedagógico e uso de abordagens ativas de ensino-aprendizagem	Proposição de atividades pela Comissão do FBF para análise das devolutivas da avaliação pelos discentes	Implementação das abordagens ativas de ensino-aprendizagem por 30% do quadro docente

Segunda etapa do ciclo avaliativo – de 2020 a 2022

META	AÇÕES	INDICADOR
Criação de disciplinas dos eixos Cuidado em Saúde e Gestão em Saúde integradas com outros Departamentos da FCF	Discussão conjunta para implementação de novas disciplinas integradas com outros Departamentos do FBF	Criação de 4 disciplinas de forma integrada
Aprimoramento da avaliação do desempenho didático do docente	Avaliação das devolutivas da avaliação discente pela Comissão especialmente criada no FBF	Correção dos problemas identificados pelos discentes pelos 30% restantes do quadro docente
Intensificação do uso das abordagens ativas de ensino-aprendizagem	Avaliação da Comissão do FBF	Implementação das abordagens ativas de ensino-aprendizagem por mais 30% do quadro docente

TABELA 2 – PÓS-GRADUAÇÃO

Primeira etapa do ciclo avaliativo – de 2018 a 2019

META	AÇÕES	INDICADOR
Aumento dos Mestrados e Doutorados-sanduíche	Incentivo permanente aos alunos e orientadores para que participem de editais correspondentes nas diferentes agências de fomento, mostrando os benefícios	Aumento de 30%
Fortalecimento de eventos como o EPIFAR	Aumento da divulgação do desses eventos em várias mídias	Aumento de inscrições em eventos, como o EPIFAR
Estabelecimento de convênios de duplo-diploma de doutorado, incluindo o Cuidado à Saúde, no que compete ao FBF	Incentivo à formação de especialistas em Cuidados em Saúde por meio de ampliação dos convênios já existentes e/ou criação de novos	Criação de um convênio
Aumento da participação de professores visitantes do Exterior em novas disciplinas da Pós-Graduação	Implementação de ações para viabilizar a participação de professores visitantes em disciplinas já oferecidas e em outras criadas	Aumento de 20% de professores visitantes no quadro de disciplinas

Segunda etapa do ciclo avaliativo – de 2020 a 2022

META	AÇÕES	INDICADOR
Aprimoramento do Programa nos níveis de Mestrado e Doutorado	Indução do aumento do número e da qualidade produção científica e da internacionalização do Programa	Aumento do conceito do Programa de 4 para 5 na Avaliação CAPES
Articulação do Mestrado Profissional em Fármacos e Medicamentos	Discussão das bases para a implantação do programa	Estabelecimento do Programa ao fim do Período
Articulação do Mestrado Profissional em Gestão de Saúde	Discussão das bases para a implantação do programa	Estabelecimento do Programa ao fim do Período

TABELA 3 - PESQUISA**Primeira etapa do ciclo avaliativo – de 2018 a 2019**

META	AÇÕES	INDICADOR
Aumento da captação de recursos de agências de fomento	Indução da participação de mais docentes na captação de recursos	Aumento de 10% no valor captado
Aumento da participação em projetos integrados de pesquisa	Discussão conjunta da para a participação em editais de agências de fomento com a participação de indústrias	Elaboração de um projeto integrado entre o Departamento e outros, incluindo empresas farmacêuticas
Aumento de convênios de pesquisa com instituições estrangeiras	Fortalecer os já existentes e estabelecer novas colaborações com adesão maior de docentes do FBF	Ampliação da adesão em 20%
Oferecimento de estágios de pré-iniciação científica	Mostrar aos docentes os benefícios do oferecimento desse estágio	Adesão de 10% dos docentes do FBF

Segunda etapa do ciclo avaliativo – de 2020 a 2022

META	AÇÕES	INDICADOR
Desenvolvimento da linha de pesquisa em Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico	Incentivo ao estabelecimento dessa linha, que hoje consta como subárea da Farmácia, CNPq/CAPES	Aumento dos projetos de pesquisa de docentes na área
Aumento dos pós-doutores nacionais e estrangeiros	Divulgação das oportunidades por meio de participação de docentes e discentes em eventos internacionais	Aumento de 10% no número de pós-doutores do FBF
Aumento do número de docentes em estágios no Exterior	Incentivo aos docentes para a participação nesses estágios	Aumento de 10% de docentes no exterior
Aumento da vinda de pesquisadores visitantes para a participação em projetos conjuntos	Estabelecimento de convênios de pesquisa e/ou captação de bolsas para pesquisadores visitantes	Aumento de 10% de pesquisadores em projetos de pesquisa conjuntos com docentes do FBF

TABELA 4 – CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Primeira etapa do ciclo avaliativo – de 2018 a 2019

META	AÇÕES	INDICADOR
Fortalecimento da especialização na área de Cuidados em Saúde	Criar cursos de especialização na área	Criação de um curso
Difusão das Práticas Integrativas e Complementares à Saúde	Criação de curso de difusão regularmente oferecido	Criação de um curso
Fortalecimento da FARMUSP	Apoio às novas iniciativas da FARMUSP	Criação de um convênio/projeto de interesse público
Ampliação do leque de atividades do CONFAR	Incremento nas atividades laboratoriais, sob demanda e de pesquisa. Continuidade e ampliação em cursos e treinamentos	Elenco de atividades desenvolvidas sob demanda (Controle de Qualidade e Equivalência Farmacêutica), um Projeto de pesquisa, um curso de especialização e um curso de aperfeiçoamento
Aprimoramento dos cursos de Difusão e Práticas Profissionalizantes	Fortalecimento das ações de divulgação desses cursos	Aumento em 10% da participação de graduados com vistas à pós-graduação
Contribuição com o aprimoramento do ensino básico	Estabelecer projetos educacionais para esse setor, no âmbito do FBF	Criação de um projeto

Segunda etapa do ciclo avaliativo – de 2020 a 2022

META	AÇÕES	INDICADOR
Ampliação da parceria com diversos setores	Elaboração de projetos em parceria com entidades públicas, privadas, associativas e fundacionais	Proposta de um projeto
Aumento da captação de recursos de empresas farmacêuticas ou cosméticas	Articular o encontro com o setor produtivo nessas modalidades	Oferecimento de um workshop conjunto
Aumento da captação de recursos de empresas farmacêuticas ou cosméticas	Articulação de encontro com o setor produtivo nessas modalidades	Oferecimento de um workshop conjunto
Ampliação do Programa de Residência Farmacêutica	Divulgação e estabelecimento de condições para maior oferta de vagas	Aumento de 30% das vagas

TABELA 5 – GESTÃO

Primeira etapa do ciclo avaliativo – de 2018 a 2019

META	AÇÕES	INDICADOR
Aumento da adesão dos docentes no Plano de Gestão de Atividades Acadêmicas, criada pela CPE FBF	Mostrar aos docentes os benefícios de se aderir ao Plano	Visão aos docentes de quais atividades devem ser fortalecidas por meio de gráficos de avaliação
Distribuição homogênea da participação de docentes em comissões	Análise da participação dos docentes e da divisão das representações	Maioria dos docentes com participação em representações
Distribuição mais racional dos espaços do FBF	Avaliação das necessidades, com base em projeto de ocupação apresentado versus comprometimento com o FBF	Espaços racionalmente ocupados

Segunda etapa do ciclo avaliativo – de 2020 a 2022

META	AÇÕES	INDICADOR
Solicitação à Unidade, de gestão junto à Reitoria para incluir os funcionários como representantes nos Conselhos de Departamento	Sugestão de mudança de regimento para essa inclusão	Funcionário e respectivo suplente como participantes dos Conselhos de Departamento
Valorização da atividade dos funcionários	Estabelecer programas de capacitação e treinamento de técnicos do FBF	Aumento em 30% da adesão dos funcionários do Departamento às verbas de treinamento
Aumento da participação de técnicos com titulação em eventos	Incentivar a participação em congressos, sobretudo internacionais	Aumento da solicitação de verba para eventos em 20%

Nome do Docente:	Ano base: 2017
------------------	----------------

1. Ensino		Pontuação (p)	Quantidade (n)	Avaliação (p x n)
1.1. Disciplinas:	Graduação (Obrigatória):	4 pontos/disciplina		0
	Graduação (Optativa oferecidas):	2 pontos/disciplina		0
	Pós-graduação:	3 pontos/disciplina		0
1.2. Total de turmas:		1 pontos/turma		0
1.3. Total de alunos:	< 50 alunos/turma (integral ou noturno):	1 pontos/turma		0
	≥ 50 alunos/turma (integral ou noturno):	2 pontos/turma		0
1.4. Total de créditos:	< 3 créditos:	1 pontos/turma		0
	≥ 3 créditos:	2 pontos/turma		0
1.5. Orientações	TCC:	1 pontos/turma		0
	TCR:	1,5 pontos/turma		0
Total				0

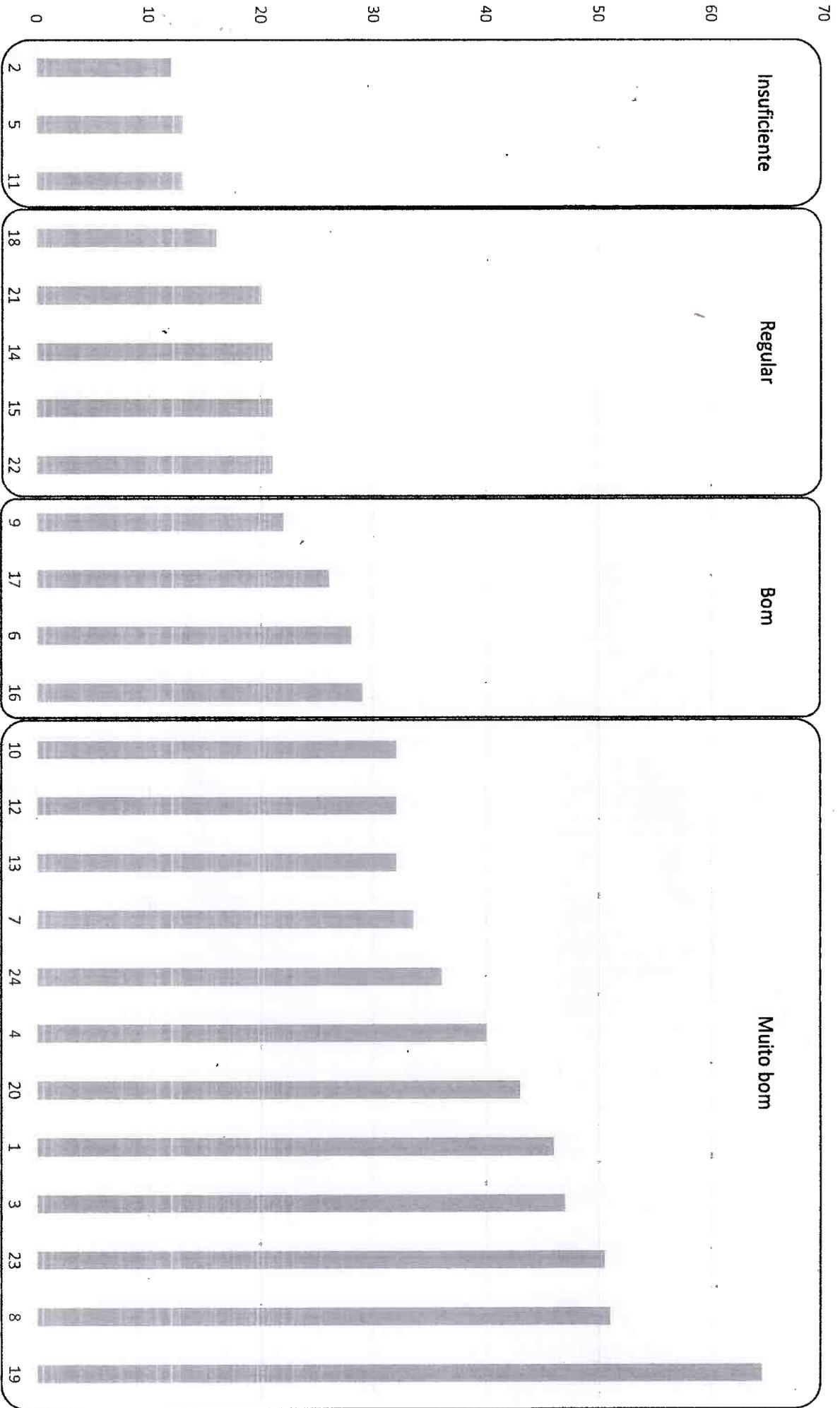
2. Pesquisa		Pontuação (p)	Quantidade (n)	Avaliação (p x n)
2.1. Orientações:	IC:	1 ponto/orientação		0
	Mestrado:	2 pontos/orientação		0
	Doutorado:	4 pontos/orientação		0
	Pós-Doutorado:	4 pontos/orientação		0
2.2. Publicações:	Artigo científico A1:	10 pontos/artigo		0
	Artigo científico A2:	8,5 pontos/artigo		0
	Artigo científico B1:	7 pontos/artigo		0
	Artigo científico B2:	5 pontos/artigo		0
	Artigo científico B3:	3 pontos/artigo		0
	Artigo científico B4:	1 ponto/artigo		0
	Artigo científico B5:	0,5 ponto/artigo		0
	Artigo científico C:	0 ponto/artigo		0
	Resumo Nacional	0,5 ponto/resumo		0
	Resumo Internacional:	1 ponto/resumo		0
	Livros:	10 pontos/livro		0
	Capítulos de livro:	5 pontos/capítulo		0
	Patente:	5 pontos/patente		0
	Patente licenciada:	10 pontos/patente		0
2.3. Captação de recurso	< R\$ 100.000,00	10 pontos/projeto		0
	≥ R\$ 100.000,00	20 pontos/projeto		0
	Bolsa de IC:	1 ponto/bolsa		0
	Bolsa de mestrado (exceto do programa):	2 pontos/bolsa		0
	Bolsa de doutorado (exceto do programa):	3 pontos/bolsa		0
	Bolsa de pós-doutorado:	4 pontos/bolsa		0
	Bolsa produtividade (nível 2):	6 pontos		0
	Bolsa produtividade (nível 1D):	7 pontos		0
	Bolsa produtividade (nível 1C):	8 pontos		0
	Bolsa produtividade (nível 1B):	9 pontos		0
	Bolsa produtividade (nível 1A):	10 pontos		0
Professor visitante:	3 pontos		0	
Total				0

3. Extensão / Gestão		Pontuação (p)	Quantidade (n)	Avaliação (p x n)
3.1. Gestão universitária	Reitor/Vice-reitor/Pró-reitor:	20 pontos/cargo		0
	Diretor/Vice-diretor de unidade:	15 pontos/cargo		0
	Chefia/Vice-chefia de departamento:	10 pontos/cargo		0
	Presidente(vice)/Coordenador(vice) de Comissão:	8 pontos/cargo		0
	Chefia/Vice-chefia de divisão/serviço/setor:	6 pontos/cargo		0
	Membro/representante de Conselho/Congregação:	5 pontos/cargo		0
	Membro/representante de comissões:	3 pontos/cargo		0
3.2. Participação em banca	Banca de TCC:	0,5 ponto/banca		0
	Banca de Mestrado (qualificação/defesa):	1 ponto/banca		0
	Banca de Doutorado (qualificação/defesa):	2 pontos/banca		0
	Banca de Concurso:	10 pontos/banca		0
3.3. Outros:	Participação em evento (nacional):	0,5 ponto/evento		0
	Participação em evento (internacional):	1 ponto/evento		0
	Palestrante em evento (nacional):	1 ponto/evento		0
	Palestrante em evento (internacional):	2 pontos/evento		0
	Organização de evento (nacional):	3 pontos/evento		0
	Organização de evento (internacional):	4 pontos/evento		0
	Premiação (nacional):	4 pontos/prêmio		0
	Premiação (internacional):	5 pontos/prêmio		0
Comissão externa (nacional):	5 pontos/comissão		0	

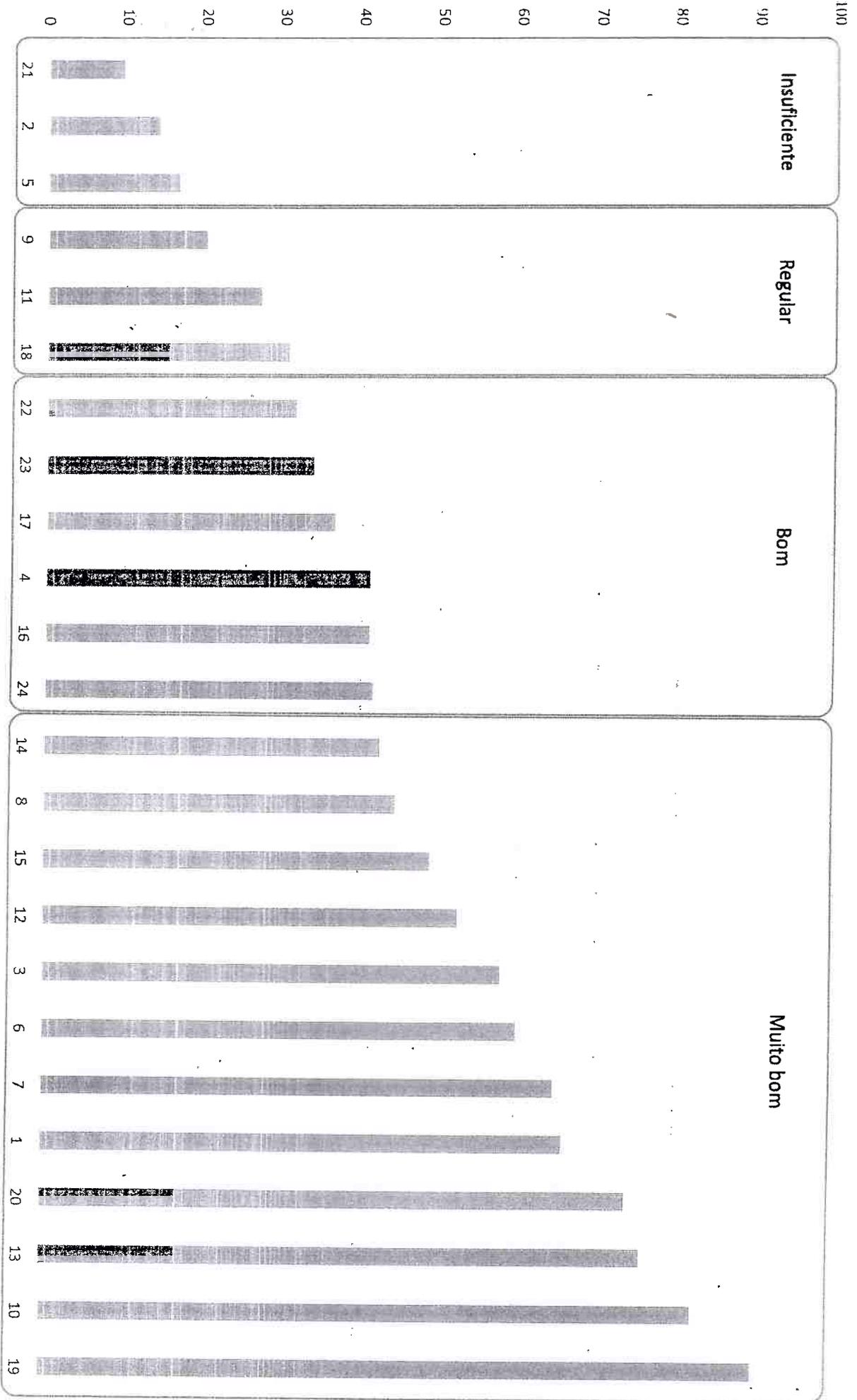
	Comissão externa (internacional):	6 pontos/comissão	0
	Parecerista ad-hoc (< 20 pareceres):	1 pontos	0
	Parecerista ad-hoc (≥ 20 pareceres):	2 pontos	0
	Corpo editorial (nacional):	7 pontos/revista	0
	Corpo editorial (internacional):	8 pontos/revista	0
3.4. Residência:	Coordenação / Vice-Coordenação de residência:	6 ponto/curso	0
	Tutoria:	4 ponto/curso	0
	Preceptoria:	2 ponto/curso	0
	Ministrante de módulo (< 45 horas/módulo):	3 pontos/curso	0
	Ministrante de módulo (≥ 45 horas/módulo):	6 pontos/curso	0
	Banca de TCR (qualificação/defesa):	0,8 pontos/curso	0
3.5. Cursos:	Palestrante de Curso de difusão:	0,5 ponto/curso	0
	Organização de Curso de difusão:	1 ponto/curso	0
	Palestrante de Curso de aprimoramento:	1 ponto/curso	0
	Organização de Curso de aprimoramento:	2 pontos/curso	0
	Palestrante de Curso de extensão:	3 pontos/curso	0
	Organização de Curso de extensão:	4 pontos/curso	0
Total			0

Comentários

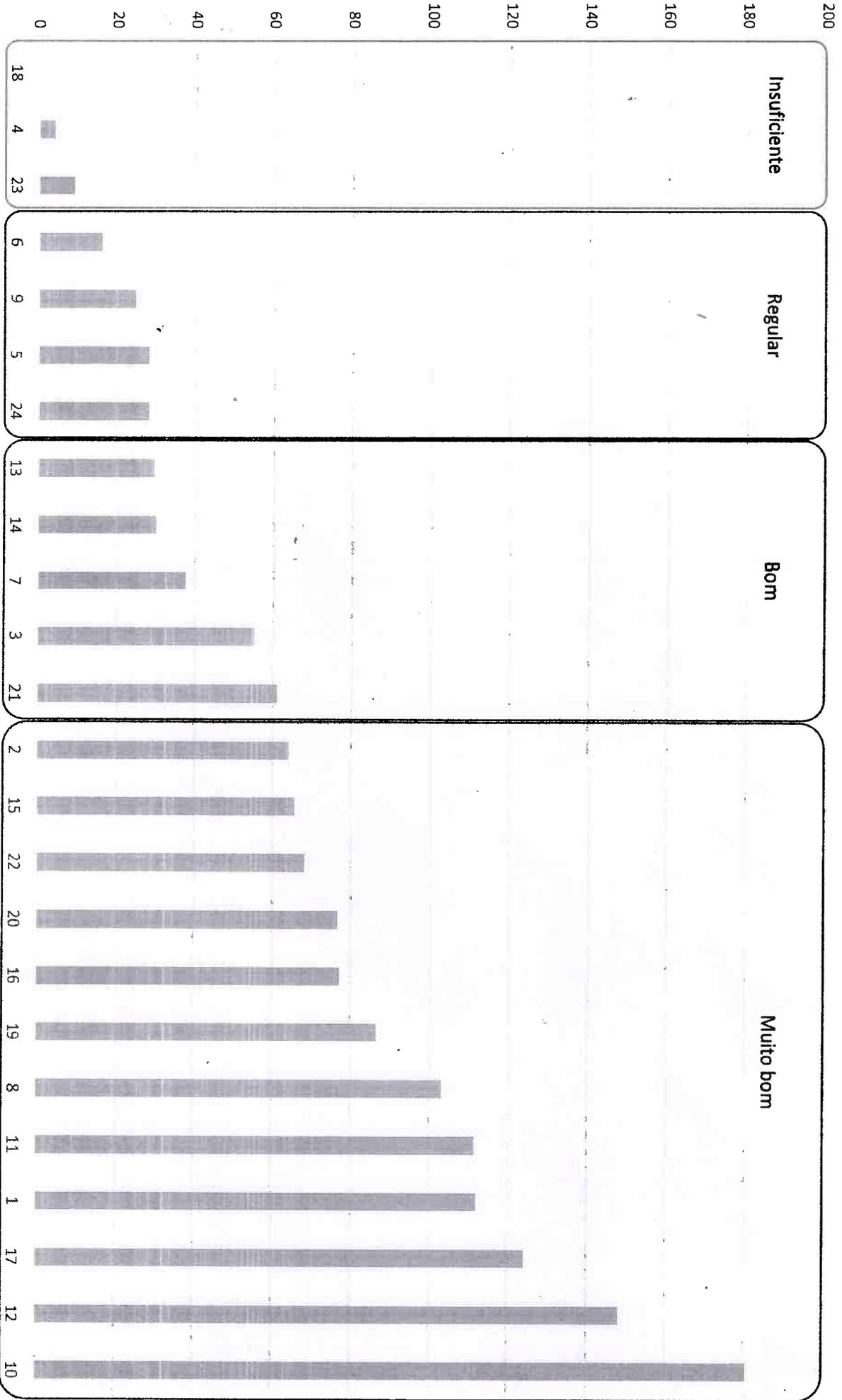
Ensiño



Extensão / Gestão



Pesquisa



19

3.2. Participação em banca de TCC:		Banca de Mestrado (qualificação/difesa):		Banca de Doutorado (qualificação/difesa):		Banca de Concurso:																				
0,5	ponto/banca	1	0,5	0	4,5	1,5	3	4	9,5	3	3	0	1,5	3	2,5	0	1	1	0	1,5	0	0	4,5	0,5		
1	ponto/banca	2	0	1	0	0	4	4	4	5	3	5	3	1	2	1	5	4	2	0	2	3	0	1	4	1
2	pontos/banca	10	2	8	2	0	6	2	2	8	8	8	4	0	2	0	4	2	0	10	0	0	6	8	0	2
0,5	ponto/evento-	0	0,5	1	2,5	0,5	0	1	0	1	0	1	3,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,5	4,5	0,5	1,5
1	ponto/evento	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3	0	0	1	1	2	2	1	0	2	2	1	3	0	1
2	ponto/evento	0	0	0	0	0	0	3	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	7	0	2
3	pontos/evento	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	4	0	0	4	2	0	2	0	0	0	10	4	0	0	0
4	pontos/evento	0	0	3	6	0	3	0	0	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	0	3	0	0
4	pontos/premio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	pontos/premio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
5	pontos/comissão	0	0	0	0	0	5	0	0	0	10	0	10	0	10	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0
6	pontos/comissão	0	6	0	0	0	0	6	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	5	5	0
1	pontos	1	1	4	7	1	0	1	1	1	1	1	0	0	2	5	12	3	1	5	0	0	0	0	0	1
2	pontos	0	0	7	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
7	pontos/revista	0	0	7	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	7	0	0	0
8	pontos/revista	8	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	32	0	16	0	0	0	8	0	0	0	0
6	ponto/curso	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	ponto/curso	0	0	0	0	0	4	0	0	4	4	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	ponto/curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	pontos/curso	0	0	0	0	0	0	0	3	6	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	pontos/curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0,8	pontos/curso	0	0	0	0	0	0	0	0	3,75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,75	0	0	0
0,5	ponto/curso	0	0	0	0	0,5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0,5	0	0	0	0	0
1	ponto/curso	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
2	pontos/curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
3	pontos/curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4	pontos/curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9	24	0	0	0	0	
0	pontos/curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
66	MB	14	58	41	16,5	60	64,8	44,5	20	82,5	27	52,5	76	42,5	49	41	36,5	30,5	90,3	74	9,5	31,5	33,8	41,5	0	
Total		MB	I	MB	#	I	MB	MB	MB	R	MB	R	MB	MB	R	MB	R	MB	MB	R	MB	I	B	B	B	

Insuficiente (x<10%):
 Regular (10%<=x<=25%):
 Bom (25%<=x<=50%):
 Muito bom (x>50%):

17,6
 31,3
 42



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Comissão de Atividades Acadêmicas



Of. FCF. CAA/001/2019
LCT/kgb

São Paulo, 07 de fevereiro de 2019.

À Senhora
Profa. Dra. **Elizabeth Igne Ferreira**
Chefe de Departamento de Farmácia (FBF)
Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Universidade de São Paulo

Senhora Chefe,

A Comissão de Atividades Acadêmicas reunida nesta data, na presença dos seguintes membros Profas. Dras. Silvy Stuchi Maria Engler, Inar Castro Erger, Carlota de Oliveira Rangel Yagui, analisou os Projetos Acadêmicos dos Departamentos de Farmácia (FBF), de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA), de Análises Clínicas e Toxicológicas (FBC) e Tecnologia Bioquímico Farmacêutica (FBT) e avaliou o alinhamento dos mesmos com o Projeto Acadêmico Institucional.

Desta análise, concluiu-se que o Projeto Acadêmico do Departamento de Farmácia está em consonância com o da Unidade.

Atenciosamente,


Profa. Dra. **Silvy Stuchi Maria Engler**
Vice-Presidente da CAA/FCF

Inclui-se na pauta da Congregação.
Profa. Dra. Primavera Borelli Garcia
Diretora da FCF/USP



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Ciências Farmacêuticas



Assistência Técnica Acadêmica

EA/mcp

INFORMAÇÃO

Processo: 2018.1.1019.9.0

Interessado: Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Assunto: Projeto Acadêmico do Departamento de Farmácia

A Congregação desta Faculdade, em sessão ordinária realizada nesta data, após análise dos presentes autos e com base no parecer da CAA de 07/02/2019, **APROVOU**, o Projeto Acadêmico do Departamento de Farmácia.

Encaminhe-se à SG/CAA para prosseguimento.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.


Prof. Dra. Primavera Borelli
Diretora